ESTADO DE MINAS

Publicado em 03/09/2024 - 05:55

Fogo em toda parte. E o calor ainda aumenta

CALDEIRÃO CLIMÁTICO

@ESTEVAM/ESP. EM/D.A PRESS

COLUNAS DE FUMAÇA TOMARAM O CÉU LOGO PELA MANHÃ, DEPOIS DE MADRUGADA DE MEDO PARA MORADORES DE CONDOMÍNIO NA PORÇÃO SUL DA GRANDE BH: FOGO CHEGOU A AMEAÇAR MORADIAS

INCÊNDIOS CRESCEM 79,9% E MG TEM PIOR ANO DESDE 2011

EM MEIO AO CALOR E TEMPO SECO, CHAMADOS PARA BOMBEIROS DISPARARAM EM AGOSTO EM RELAÇÃO A JULHO. SEGUNDO O INPE, ESTADO TEM MAIOR NÚMERO DE FOCOS EM 13 ANOS

LARISSA FIGUEIREDO* E CLARA MARIZ

Minas Gerais somou em agosto 5.935 registros de incêndios em vegetação, de acordo com dados atualizados do Corpo de Bombeiros do Militar de Minas Gerais (CBMMG). Em comparação com o mês de julho, o número representa um aumento de 79,9%. Por dia, foram em média 191 chamados recebidos pela corporação para combate às queimadas.

O fogo fez do mês passado o pior agosto do estado nos últimos 13 anos, segundo dados de queimadas monitorados por satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Até o último domingo, Minas Gerais ocupava a 8ª posição entre as unidades da federação com mais registros de focos, com 5.673 incêndios em vegetação detectados via satélite, também a pior marca do estado para o período desde 2011. Neste ano, a primeira colocação nesse quesito é do Mato Grosso, que soma 28.480 registros (veja arte na página ao lado).

Os dados do Corpo de Bombeiros diferem das estatísticas do Inpe sobre registros de incêndio em vegetação, uma vez que a corporação contabiliza os chamados da população e o instituto computa as queimadas que são detectadas via satélite.

DRAMA SE ALASTRA POR TODO O PAÍS

O Inpe aponta que nas 48 horas entre sábado e domingo, 11 estados brasileiros registraram mais de 100 focos de incêndio detectados pelo satélite do instituto. O Paraná lidera a lista, com 1.641 registros, seguido do Mato Grosso, com 1.600, e do Amazonas, com 1.013. Minas Gerais foi o quarto estado com mais focos: o levantamento aponta que foram 516.

Ainda segundo o instituto, este ano, até o último domingo, 1º de setembro, foram registrados 65.667 focos de incêndio na amazônia. Desses, 4.656 aconteceram entre sábado e domingo. Já no cerrado, que domina parte das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste, foram 40.496 queimadas, sendo 1.820 nas 48 horas entre sábado e domingo.

No cerrado, o fogo representa a adversidade mais comum enfrentada pelas espécies de fauna e flora. O professor Bernardo Gontijo, do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG), explica que o bioma é adaptado para resistir a queimadas, no entanto, não aquelas de grande proporção, normalmente provocadas pela ação humana.

"A questão dos incêndios, em se tratando do bioma cerrado, é algo já bem conhecido e esperado. Principalmente, no auge da estação seca, no auge da ausência de água no ecossistema. E é em função disso que o material combustível, ou seja, a vegetação seca, se torna extremamente propenso para a queima, desde que, claro, haja a existência de oxigênio e calor", explica.

QUADRO É ALARMANTE, MAS NÃO SURPREENDE

O início de setembro é marcado por números preocupantes. O Inpe registrou um dado simbólico no primeiro dia do mês: de acordo com dados de satélite, 446 focos foram detectados em Minas em 24 horas, contra 33 em 1º de setembro do ano passado. Já os Bombeiros contabilizaram pelo menos 1.155 chamados para focos de incêndio em vegetação em todo o estado, entre 18h de sexta-feira (30/8) e o meio-dia de ontem.

"Essa demanda, em um único fim de semana, é bem acima da média. Isso já é um cenário alarmante, mas não podemos dizer que estamos surpresos. Conhecemos o mês de setembro, que geralmente é o mais crítico do período de estiagem, e, sabendo das previsões meteorológicas de onda de calor, muitos dias sem chuva e altas temperaturas, já sabíamos que esse cenário mais crítico estava se aproximando", afirma Henrique Barcellos, tenente do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.

►►►

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 30 e 31

Copyright © Clipclap 2025.